



Senhor, sê para nós caminho, verdade e vida.
Faz-nos homens e mulheres eminentemente humanos, de Deus.

Madrid, 25 de fevereiro de 2019

Para responsáveis de demarcação e presidentes ACIT.

Para todos os membros e colaboradores da Instituição Teresiana.

Assunto: Plano de trabalho e propostas da Comissão de bom trato e atuação perante abusos

Queridos membros e colaboradores da Instituição Teresiana:

Nestes dias em que o Vaticano acaba de celebrar a cúpula sobre abusos a menores dentro da Igreja, e com a esperança de uma renovação profunda, nós nos pomos de novo em contato com vocês para fazê-los participantes do caminho realizado pela Comissão de bom trato e atuação perante abusos, depois do acordo dado pelo Conselho de Governo ao plano de trabalho, proposto para 2019. Este plano de trabalho foi enviado também ao Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, que o solicitou numa nova comunicação à Diretora Geral. A Comissão se reuniu nos dias 18 e 19 de fevereiro. Estrella Sendra se incorporou a ela, por sua experiência de trabalho com a infância e a adolescência em projetos da IT na Guatemala e países da África. Na atualidade segue uma formação sobre Acompanhamento e proteção.

A seguir, compartilhamos os pontos do Plano de trabalho e seus avanços, tendo em conta as recomendações do Conselho de Governo após sua recente reunião de fevereiro.

1. Recopilação de boas práticas

Recebemos documentos de diferentes entidades, centros e projetos da Instituição Teresiana de vários países. Agradecemos os documentos recebidos: são uma contribuição importante para a reflexão e elaboração do marco geral da Política institucional de proteção.

Documentos recebidos:

Guatemala:

- “Política institucional de protección integral de niñez y adolescencia, de la Fundación Pedro Poveda”.



Chile:

- Colegio Alberto Pérez (Maipú):
 - I. “Protocolo sobre Violencia escolar”.
 - II. “Protocolo sobre Abuso sexual infantil”.
 - III. “Protocolo de Actuación ante ciberbullying”.

Espanha:

- “Perfil del animador del Movimiento Acit Joven”.
- Escola Arrels (Barcelona):
 - I. “Protocol de prevenció dels abusos sexuals en l'àmbit escolar”.
 - II. “Protocol d'actuació sobre assetjament escolar”.
 - III. “Protocol de prevenció y detecció de casos d' assetjament laboral (moral, sexual i per raó de sex)”.
- Colegio El Armelar (Valência):
 - I. “Protocolo de actuación ante supuestos de maltrato infantil”.
- Fundación InteRed, os seguintes documentos:
 - I. “Protocolo de actuación ante el acoso laboral”.
 - II. “Protocolo de Prevención y actuación frente al acoso sexual o por razón de sexo”.

A Comissão realizou, além disso, uma busca de recursos e boas práticas, iniciadas por administrações públicas e outras organizações da Igreja católica que tem um percurso neste âmbito.

2. Processo formativo

Como início deste processo, está prevista a elaboração de dois documentos-marco:

- O primeiro pretende sondar nos textos e na vida da IT seu compromisso com a dignidade das pessoas e a defesa dos Direitos Humanos.
- O segundo, reconhecer o percurso de nossas sociedades (marco jurídico) na defesa dos direitos das pessoas, especialmente da infância, mulheres e coletividades mais vulneráveis. Para a elaboração e revisão destes documentos contamos com a colaboração de diversas pessoas qualificadas nestes temas.

Outras atividades formativas previstas são a realização de seminários-oficinas:

A primeira oficina-seminário "piloto" será internacional, prevista para 23 a 26 de julho 2019 em Los Negrales (Madri).



O objetivo desta oficina-seminário é motivar e formar membros da IT que, por seu papel institucional, podem ser agentes multiplicadores desta formação (Conselho de Governo, Departamento Geral de Formação, Conselho de Cultura e outros órgãos gerais, membros de equipes de governo ou de formação de demarcações e associações ACIT). Em março se dará toda a informação sobre temas, pessoas que intervirão no seminário e aspectos logísticos.

Uma segunda oficina-seminário terá lugar no último trimestre de 2019, dirigida a membros e colaboradores da IT implicados diretamente no trabalho com a infância e a juventude em centros educativos, entidades e projetos sociais e de pastoral da Espanha.

3- Política institucional de proteção da Infância

Como passo importante do processo, há de se chegar à elaboração de uma Política de proteção da infância da Instituição Teresiana, que incluirá um código de conduta para todos os membros e colaboradores da IT e um protocolo-marco de intervenção em casos de abusos, tendo em conta a legislação civil de cada país.

Reconhecemos que em algumas realidades da IT este caminho que propomos para o conjunto da Instituição, já se está realizando e queremos continuar alimentando-nos dessas experiências.

4- Criação de uma Comissão assessora.

Além da comissão encarregada de iniciar este processo e elaborar uma política institucional de proteção da infância, vai constituir-se uma Comissão assessora.

As competências da Comissão assessora são:

- Assessorar, dar respostas e apoiar tecnicamente as consultas que lhe sejam enviadas a partir de diferentes realidades da IT.
- Garantir a proteção da infância nos diferentes espaços onde haja menores, e o acompanhamento da aplicação da política de proteção.

A comissão prestará contas ao Conselho de Governo do que for realizado a cada ano. A pessoa que fará o enlace e coordenação, entre a Diretora geral, Conselho de Governo e a Comissão assessora, será Carmen Serrano.

Esta comissão, pela envergadura de seu mandato, será formada por pessoas peritas nos âmbitos jurídico, psicológico e educativo. Pessoas internas e externas à Instituição Teresiana.

Já se começaram alguns dos contatos. Uma vez confirmada e configurada a Comissão assessora, daremos a conhecê-la com a informação pertinente.

5- Sensibilização, informação e visibilidade.

Nos encontros das Plataformas continentais (Ásia, Europa, América) será deixado um espaço para reflexão e intercâmbio sobre este tema.



Lembramos que na página web pública há um espaço aberto, disponível a qualquer pessoa interessada. As sugestões são bem recebidas no correio eletrônico da comissão buentrato@institucionteresiana.org

Vocês também podem fazer-nos chegar recursos que nos ajudem a todas e a todos neste compromisso conjunto de bom trato e prevenção de abusos. Iremos compartilhando na web os documentos que se elaborem na Comissão.

Recolhemos, para finalizar, as palavras que Francisco dirigiu aos presidentes das Conferências Episcopais e Superiores de ordens religiosas, reunidos estes dias em Roma: “O santo povo de Deus olha para nós e não só espera de nós simples e óbvias condenações, mas todas as medidas concretas e eficazes que se requeiram. É preciso ser concretos”.

Que nossas medidas concretas nos ajudem a melhor preservar os direitos e proteger crianças e adolescentes, a partir de nossas instâncias institucionais.

Um abraço

Cecilia Padvalskis, María del Mar Palacios, Carmen Serrano, Estrella Sendra